

O que nos conecta ao mundo?

Construções de representações cartográficas artísticas

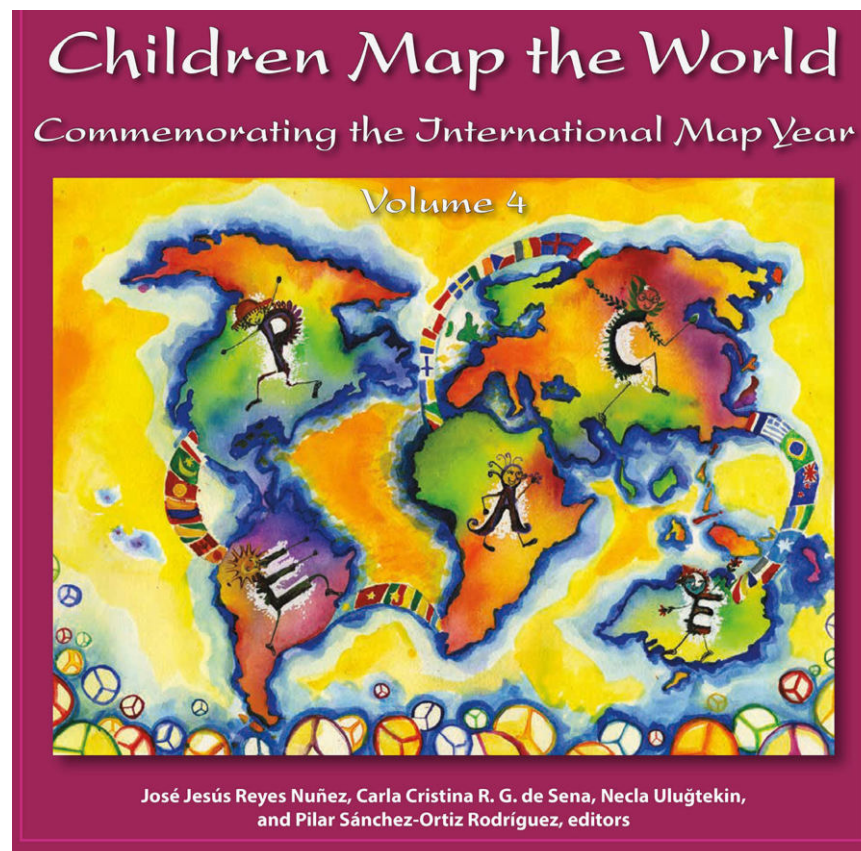
Os vínculos entre a arte e a cartografia são profundos e integram o conhecimento gerado pela combinação de elementos de várias ciências que envolvem os conceitos de território, cultura, história, geografia e poder. A aproximação da arte na cartografia ocorre no sentido estético e visual que nos convida a desvendar e refletir sobre seu papel no espectro das representações espaciais.

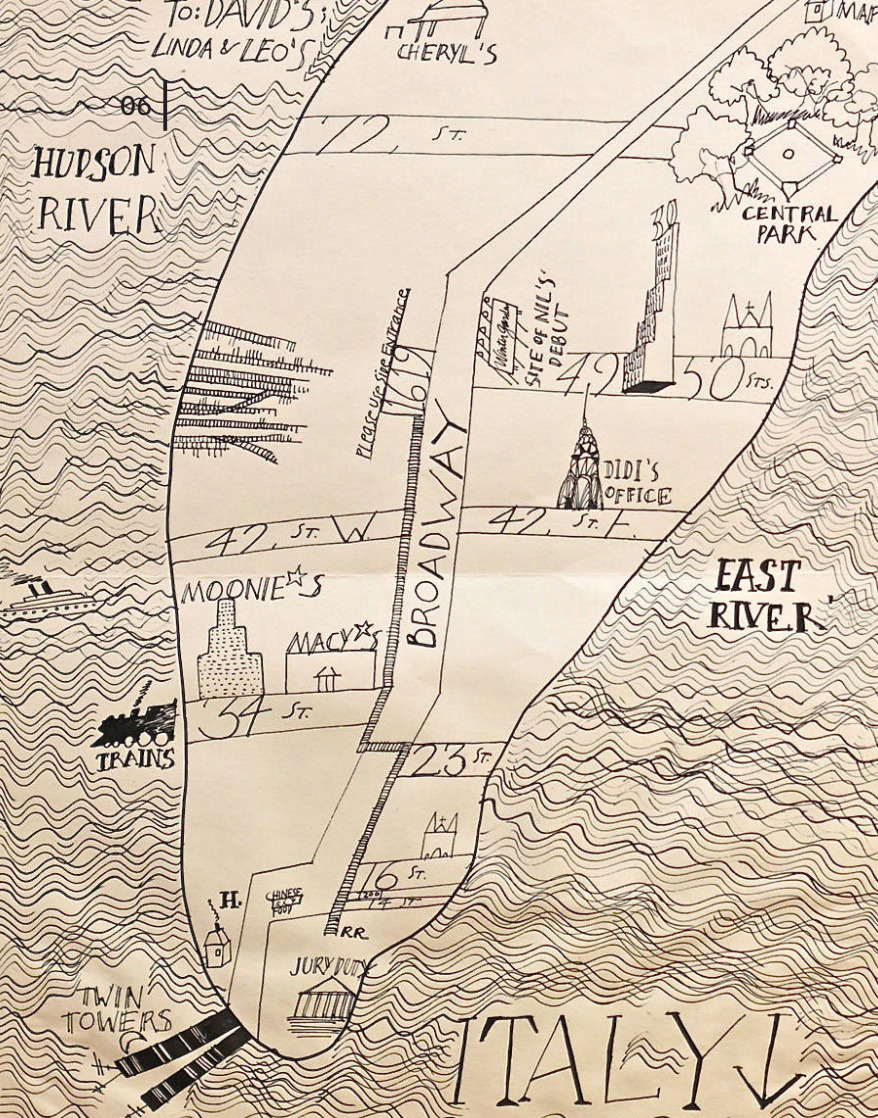
A aproximação da arte e cartografia no contexto escolar nos oferece uma oportunidade de compreender as relações dos jovens com os espaços local e global e o sentido que desta relação em suas vidas.





O projeto surgiu a partir da professora doutora Vânia Souza de geografia que propôs uma parceria envolvendo a professora Maria Rosicleide Martins Matos de artes para um projeto interdisciplinar, a ideia foi inspirada no livro "Children Map the World". Nas escolas, as obras de arte que envolvem representações cartográficas nos oferecem a oportunidade de entender as relações dos jovens com os espaços locais e globais, e o significado dessas relações em suas vidas. A interpretação dessas representações direciona para a questão: O que essa imagem revela em termos da construção da identidade dos alunos relacionada ao local de residência e ao mundo? Desde 2017, o projeto "O QUE NOS CONECTA AO MUNDO?", faz parte da lista de Projetos Pedagógicos desenvolvidos no Centro Educacional 310 de Santa Maria DF.





Artistas contemporâneos como Kris Harzinski também influenciaram diretamente na idealização do projeto, ele é o autor de "From Here to There: A Curious Collection da Hand Drawn Map Association".

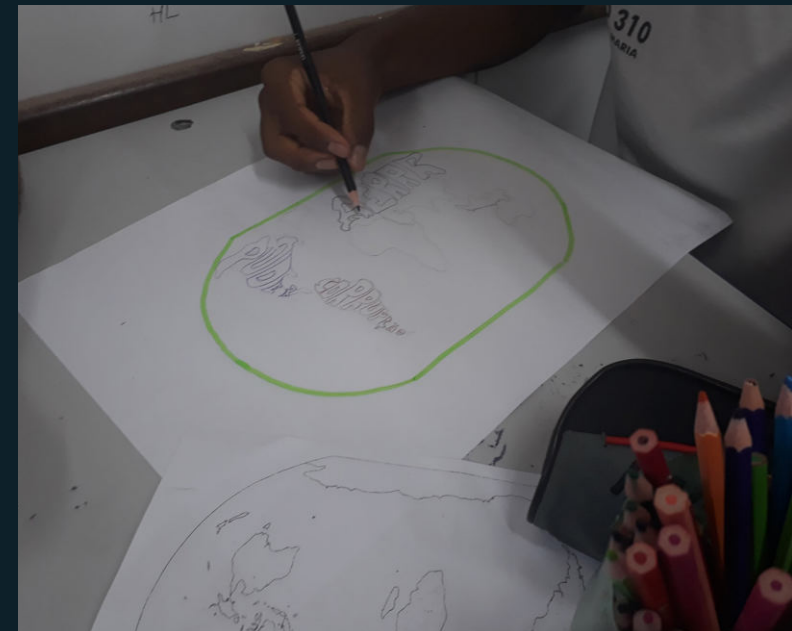
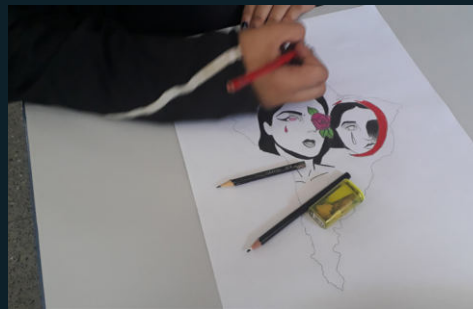
O livro é baseado em um site que ele fundou para coletar mapas que as pessoas desenham um para o outro no momento em que a tecnologia digital estava rapidamente tornando esses mapas menos necessários. Os mapas informais além de transmitir coordenadas geográficas também refletem sobre a compreensão do lugar social, emocional e físico.

A ideia era de trazer para os alunos a necessidade de explorar a criatividade das representações, referências como as pictóricas de Jean-Michel Basquiat, e até mesmo representações figurativas, ressaltando que cada ser possui sua peculiaridade na sua expressão artística.





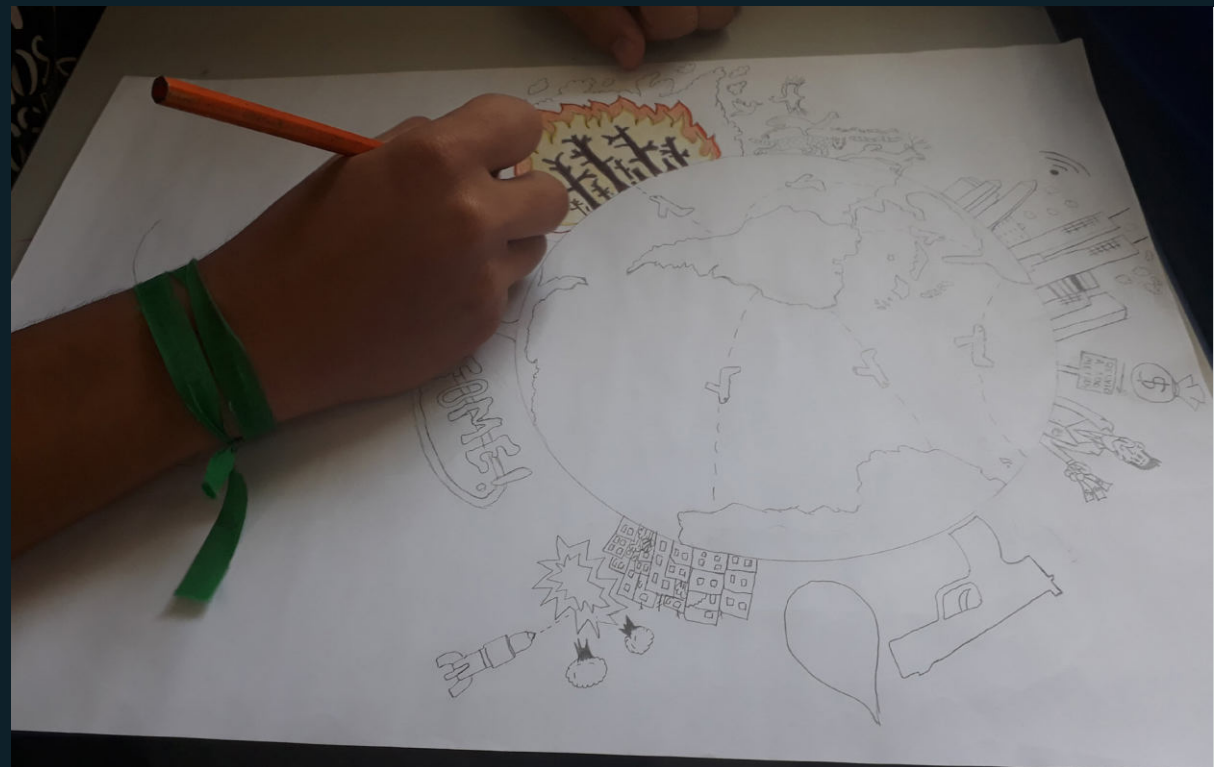
O principal objetivo do projeto é incentivar os alunos a projetar representações cartográficas artísticas que expressem suas conexões com espaços locais e globais. O desenvolvimento do projeto envolve as atividades de alfabetização cartográfica e geográfica nas aulas de Geografia e o desenvolvimento de representações artísticas nas aulas de arte. Existem seis estágios de desenvolvimento: Apresentação do projeto e geração de ideias. Aprofundando conceitos espaciais de lugar e território. Identificação dos elementos que conectam os jovens ao espaço local e global. Estudo das várias representações espaciais (por exemplo, o mapa de Santa Maria, DF, o mapa do Brasil e o mapa-múndi). Seleção de tópicos pelos alunos. Escolha de representação espacial e expressão artística. Apresentação oral do trabalho final.





Os alunos desenvolveram pesquisas sobre cartografia e sobre o lugar em que moravam, sobre a diversidade cultural, social e ambiental, no Brasil, América latina e no mundo; alguns atlas do mundo em imagens, utilizaram, lápis de cor, canetinha e papel A3.

Fizemos uma sistematização da arte como ferramenta de expressão e representação, ressaltamos a importância da originalidade, e da criatividade nos trabalhos. Os resultados do projeto foram os vários desenhos que expressaram temas de interesse dos alunos, tais como: corrupção na América Latina, Internet, violência contra a mulher, destruição da natureza, desmatamento no Brasil e na América Latina, desigualdade social, liberdade e paz, social desigualdade no mundo, patriotismo.



A estudante expressou com cores vivas e formas significativas a cultura latino americana.

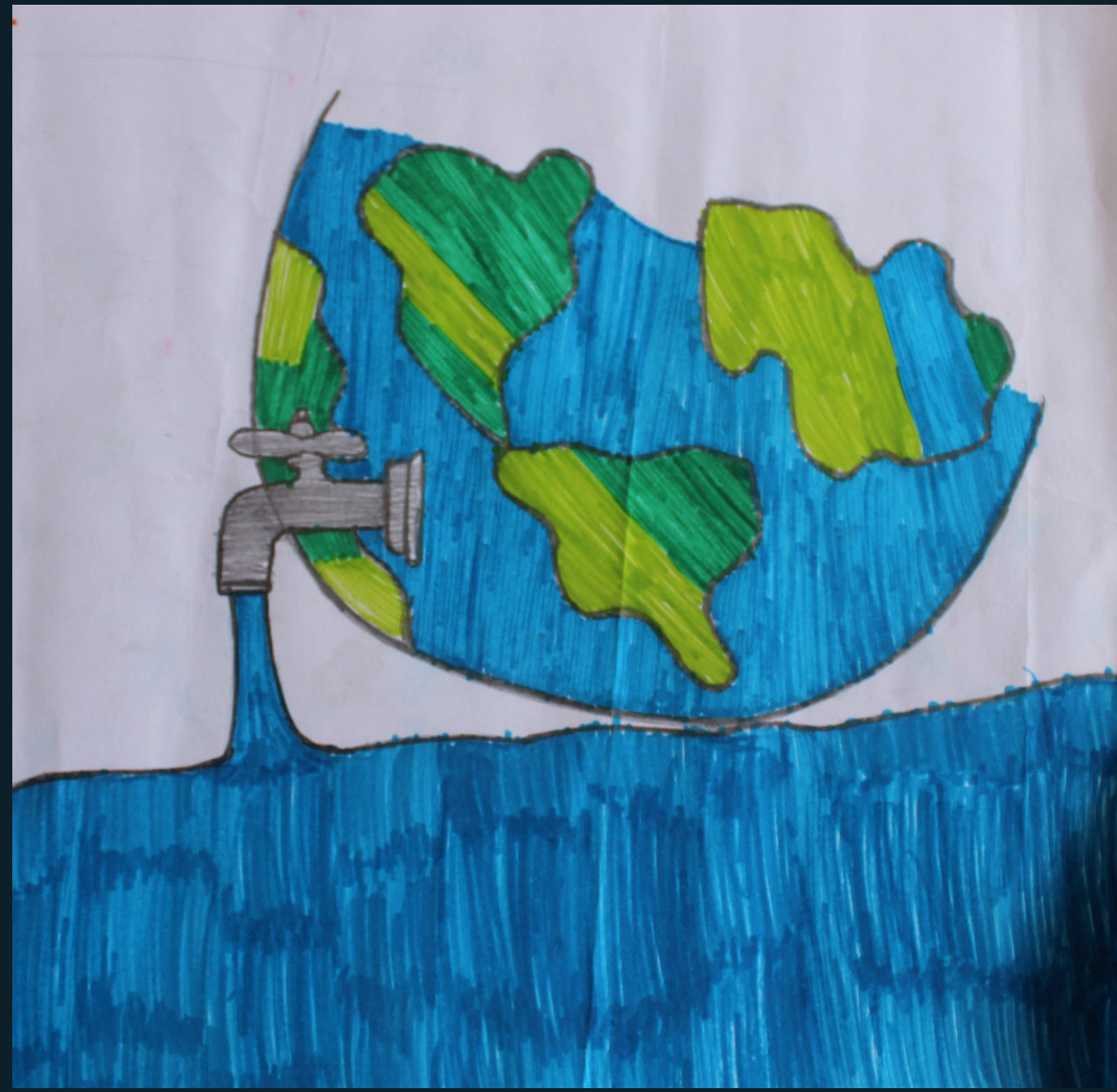
Preservação ambiental.





Nesse desenho o aluno mostrou a sua ideia de conexão no mundo globalizado.

A importância da água no mundo.





A aluna expressou seu mundo interior, o mapa mostra seus sentimentos.





Em 2017, quatro trabalhos foram enviados para o Concurso Cartografia para crianças professora Livia de Oliveira.



O trabalho da aluna Amanda Almeida, foi selecionado nesta competição nacional e concorreu com os desenhos de mapas de vários jovens do mundo no prêmio internacional Barbara Petchinik em 2019.





Apresentação do Projeto na Feira de Ciência Expossanta 2018.



O intuito de promover a exposição Artística no espaço cultural moinho de vento na comunidade de Santa Maria, teve como principal objetivo a valorização da expressividade presente nas obras dos estudantes, mostrando obras reflexivas e com traços da cultura da América latina com temas que chamaram bastante a atenção dos visitantes, pois as obras se apresentaram repletas de criticidade, desde o momento político do país, quanto a preocupação com o meio ambiente e até mesmo conceitos pessoais, uma diversidade de pensamentos jovens que tiveram a liberdade de expressão por meio dos seus desenhos, tendo espaço de fala na escola e na comunidade.



Exposição artística realizada no Espaço Cultural Moinho de Vento durante o Sarau Prosa Latina 2018 em Santa Maria DF.

Clipping



<https://www.facebook.com/CartografiaEscolar/photos/a.2274914552534254/3527362130622817/?type=1&theater>

<https://globoplay.globo.com/v/6682388/>

globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Infantil Mais ▾

06:08 CONCURSO DE CARTOGRAFIA ALUNA DE SANTA MARIA VAI DISPUTAR PRÊMIO NO JAPÃO

Bom Dia DF >

Aluna da rede pública é premiada em concurso de cartografia para crianças

2 min Exibição em 23 abr 2018

Início / Capa / Estudante do DF ganha concurso de desenho

Estudante do DF ganha concurso de desenho

Amanda Almeida, aluna de escola pública do Distrito Federal, se baseou na crise que assola o país para fazer o desenho. Em 2019, o projeto da estudante disputará premiação internacional

T+ T- Compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 06/04/2018 19:07 / atualizado em 08/04/2018 13:55

Gabriela Andrade*



Amanda Almeida conquistou o terceiro lugar no Concurso de Cartografia para Crianças

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino-educacaobasica/2018/04/06/ensino_educacaobasica_interna,671636/estudante-do-df-ganha-concurso-de-desenho.shtml

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2018/04/15/aluna-da-rede-publica-e-premiada-em-concurso-de-desenho-cartografico/>

Para busca Para menu Para conteúdo Para rede social

AGÊNCIA BRASÍLIA

FALE COM O GOVERNO

AÇÕES EM DESTAQUE



24°



Q Digite aqui

Notícias Fotos Vídeos Áudios Serviços Imprensa

Agência Brasília > Aluna da rede pública é premiada em concurso de desenho cartográfico

EDUCAÇÃO

15/04/18 10:00

ATUALIZADO EM 15/04/18 ÀS 10:19

Aluna da rede pública é premiada em concurso de desenho cartográfico

Centro Educacional 310, de Santa Maria, foi o responsável por motivar a estudante

DÁVINI RIBEIRO, DA AGÊNCIA BRASÍLIA



Com a missão de divulgar a cartografia e aguçar o pensamento crítico, o Centro Educacional 310, de Santa Maria, estimulou os alunos a participar do concurso **Cartografia para Crianças**, da Sociedade Brasileira de Cartografia, que oferece o Prêmio Professora Livia de Oliveira.

O empenho foi tanto que o desenho da aluna do segundo ano do ensino médio Amanda Cristina Silva Almeida ficou em terceiro lugar na categoria de 13 a 15 anos de idade.

O trabalho da estudante, que à época tinha 15 anos e hoje está com 16, concorreu com várias ilustrações de escolas do Brasil e **ganhou por voto popular**.



Amanda Cristina Silva Almeida, aluna do Centro Educacional 310 de Santa Maria, ganhou em prêmio da Sociedade Brasileira de Cartografia. Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília

No período de preparação para o prêmio, as professoras de geografia e artes fizeram um trabalho de sensibilização com os alunos. Questões como a percepção que eles tinham do mundo e do Brasil foram colocadas em sala.



Projeto Hip Hop transforma a vida de famílias em Santa Maria (DF)

CIDADE ALERTA DF
 02/10/2018 - 20h37

A- A+

http://tv.r7.com/record-tv/distrito-federal/cidade-alerta-df/videos/projeto-hip-hop-transforma-a-vida-de-familias-em-santa-maria-df-02102018?fbclid=IwAR3RZtpylVGPixblVxkSDUmnI1nFoJ7B6K_-WEthlepyaMy6FpP4CXTyeKA

https://www.researchgate.net/publication/334554171_Project_What_connects_us_to_the_world_Constructions_of_artistic_cartographic_representations

ResearchGate

Search for publications, researchers, or questions



or

Discover by subject area

[Download citation](#)

Project "What connects us to the world?": Constructions of artistic cartographic representations

Article (PDF Available) in *Abstracts of the ICA 1:1-1* · July 2019 · with 19 Reads

DOI: 10.5194/ica-abs-1-346-2019

[Cite this publication](#)



Vânia Lúcia Costa Alves Souza



Maria Rosicleide Martins Matos

Abstract

The links between art and cartography are deep, and integrate the knowledge generated by the combination of elements that involve the concepts of territory, culture, history, geography and power. The approximation of art and cartography occurs in the aesthetic and visual sense and invites us to unravel and reflect on its role in the spectrum of spatial representations. In schools, the artworks that involve cartographic representations offer us an opportunity to understand young people's relationships with local and global spaces, and the meaning of those relationship in their lives. The interpretation of these representations directs to the question: What does this image reveal in terms of the students identity construction related with the place of residence and the world? Since 2017, the Project "WHAT CONNECTS US TO THE WORLD?" is part of the list of Pedagogical Projects developed at the Educational Center 310 of Santa Maria in the Federal District, Brasília, Brazil. This is an interdisciplinary project with activities developed in the classes of Geography and Art during the academic year with the participation